

# Diogo Defante - Catacumba

tom:  
D

Não costumava dar sorte com a vida no campo  
Então, eu fui pra cidade pra sobreviver  
Mas lá me chamaram de merdinha, de cocô do cavalo  
Continuei desempregado, tomei no rabisteco legal  
Mas lá me chamaram de merdinha, de cocô do cavalo  
Continuei desempregado, tomei no rabisteco legal

[Refrão]

G A D  
Eu sem querer urinei em uma catacumba  
Minha mulher ficou muito puta, pois meu pinto desapareceu  
G A D  
Eu sem querer urinei em uma catacumba  
Minha mulher ficou muito puta, pois o Jairo desapareceu

[Segunda Parte]

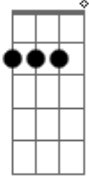
D G A D  
A vida na cidade grande não deu muito certo  
Voltei pro interior para ordenhar vacas de novo  
E lá encontrei meu pinguelo saltitante entre os pintos  
Que piavam, dizendo, "Eu suplico, deixe o seu pinguelo entre nós"  
E lá encontrei meu pinguelo saltitante entre os pintos  
Que piavam, dizendo, "Eu suplico, deixe o seu pinguelo entre nós"

[Refrão]

G A D  
Eu sem querer urinei em uma catacumba  
Minha mulher ficou muito puta, pois meu pinto desapareceu  
G A D  
Eu sem querer urinei em uma catacumba  
Minha mulher ficou muito puta, pois o Jairo desapareceu

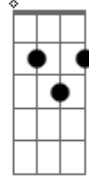
## Acordes

D



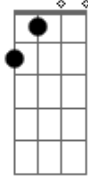
© ukulele-chords.com

G



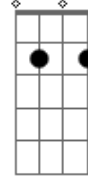
© ukulele-chords.com

A



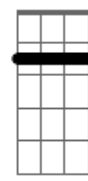
© ukulele-chords.com

Em7



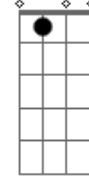
© ukulele-chords.com

Bm7



© ukulele-chords.com

A7



© ukulele-chords.com